

LICENCIATURA
**PROGRAMAÇÃO
E PRODUÇÃO
CULTURAL**

2020-21

**ESCOLA
SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN
DAS CALDAS
DA RAINHA
POLITÉCNICO
DE LEIRIA**





APRESENTAÇÃO

A Licenciatura em Programação e Produção Cultural é um dos únicos cursos superiores em Portugal dedicado, simultaneamente, às áreas da programação, curadoria, gestão e produção artística. A uma base teórica sólida no campo dos estudos artísticos, esta licenciatura junta uma vertente prática na qual se exercitam competências em todas as etapas da construção de projetos artísticos. Se queres trabalhar com artistas, músicos e outros autores e desenvolver projetos culturais sustentáveis, esta licenciatura é para ti.

DURAÇÃO

Seis semestres
Regime diurno

CLASSIFICAÇÕES MÍNIMAS

Nota de candidatura: 100 pontos
Provas de ingresso: 95 pontos

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média do secundário: 65%
Provas de ingresso: 35%

PREFERÊNCIA REGIONAL

Área de influência: Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa e Santarém
Vagas: 35%

OUTROS ACESSOS PREFERENCIAIS

Vagas: 15%
Cursos com acesso preferencial: 073, 988, C73, P01, P67, P69, S71, T02, T40



— Estruturas de apoio e atividades

A vertente prática da licenciatura é apoiada por um conjunto de estruturas, quer internas quer externas, que acolhem os eventos programados e produzidos pelos alunos. De entre estas, destaque para o Cubículo: um espaço expositivo desenhado especificamente para receber estas atividades e que se localiza nas instalações da própria escola. O Museu José Malhoa, o Centro de Artes, o Centro Cultural e de Congressos das Caldas e a Caldas da Rainha – Cidade Criativa da UNESCO são alguns dos organismos municipais que colaboram com o curso.

— Estágios

A licenciatura conta com um corpo docente com prática ativa e continuada nas áreas da curadoria, da programação ou da produção de eventos, colaborando regularmente e desenvolvendo parcerias com instituições internacionais e nacionais como Culturgest, CCB, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação de Serralves, Trienal de Arquitetura de Lisboa, Experimenta Design, Rede Cultura 2027, Luzboa, Anozero – Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra, Circulo de Artes Plásticas de Coimbra, Sismógrafo, Teatro do Silêncio, Coletivo OSSO, Grémio Caldense, Silos - Contendor Criativo, Leirena Teatro, Maus Hábitos ou Associação Zé dos Bois. O estágio que os alunos cumprem no final do curso tende a ser levado a cabo nestes ou noutros organismos culturais de referência, procurando dotar o aluno de um conhecimento de excelência em profissões como a curadoria de exposições, a consultoria e a gestão de projetos culturais, a comunicação e a produção de conteúdos de apoio artístico, a programação de festivais, o planeamento, a coordenação e a produção de eventos em organismos públicos ou privados.

— Saídas profissionais

- › Curador de exposições e eventos
- › Consultor para a formulação e gestão de projetos culturais
- › Consultor para comunicação cultural
- › Consultor para a monitorização de projetos culturais
- › Profissional independente na área da programação, produção e gestão cultural
- › Técnico de programação cultural no sector público (exemplo: Museus, Administração Central, Universidades, Politécnicos, Autarquias, etc.)
- Técnico de programação cultural no sector privado (exemplo: Fundações, Museus, Associações, Galerias. etc.)
- Técnico de programação artística e cultural em empresas e associações profissionais que desenvolvem atividade nos domínios do património, das artes e da cultura
- Técnico de produção de ações artísticas e culturais decorrentes da programação de entidades públicas ou privadas
- Atividades de planeamento, programação e gestão cultural, no sector público ou privado.

— Coordenação e contato

João Pedro Faustino dos Santos
santos@ipleiria.pt



CORPO DOCENTE

Ana João Romana

Licenciada em Pintura (FBAUL), mestre em Printmaking (Royal College of Art, Londres) e doutorada na área do Livro de Artista (Universidade do Algarve), na qual desenvolve trabalho como editora e publicadora. Expõe regularmente desde 1996 em Portugal (Fundação Calouste Gulbenkian, Centro Cultural de Belém, MNAC – Museu do Chiado, Casa da Cerca, CAV – Coimbra, Sociedade Nacional de Belas Artes, entre outros), Irlanda, Reino Unido, Espanha, Itália, Suécia, Noruega, Finlândia, China, Japão, Brasil, Estados Unidos da América e Dubai. Trabalhou 18 anos como mediadora na área das artes visuais nos Museus Gulbenkian e colaborou nesta área com outras instituições culturais como o CCB, Coleção Berardo, Casa das Histórias Paula Rego, Museu da Eletricidade e Casa da Cerca. Foi bolsista da Comissão Europeia – Programa Sócrates, FCG, Royal College of Art, Artworks Wales, Pollock-Krasner Foundation e FCT. Leciona no ensino público desde 1994, é professora adjunta na ESAD.CR (IPL).

Carla Cardoso

Professora e produtora cultural. Licenciada em Design de Produto na Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, frequentou o Mestrado em Ciências da Comunicação: Cultura Contemporânea e Novas Tecnologias da FCSH-UNL e tem Título de Especialista em Design. É, desde 2016, diretora Executiva da bienal MOLDA, integrada no programa Caldas da Rainha Cidade Cerâmica. Entre 2002 e 2012 foi coordenadora de Produção e Desenvolvimento de Programa da experimentadesign, de cuja associação foi membro da Direção entre 2004 e 2006. Foi diretora de produção da Trienal de Arquitectura de Lisboa (2012) e da Feira de Arte do Estoril (2014) e fez a coordenação executiva do doclisboa'13 (2013), do Projeto Sociedade na SNBA (2013/2014), do European Creative Hubs Forum para o British Council (2015), do programa Escolha—Arquitetura para a OASRS (2016) e das exposições “Paradisaea” (2018), “Agricultura & Arquitetura: do Lado do Campo” (2019) e “O Mar é a Nossa Terra” (2020). É professora adjunta convidada da ESAD.CR (IPL).

Catarina Leitão

Catarina Leitão é uma artista cuja obra é estruturada em torno do desenho, a escultura, a instalação e o livro. Tem exposto o seu trabalho em locais como P.S.1/MoMA, Socrates Sculpture Park, Wavehill, Andrea Rosen Gallery, Michael Steinberg, Bronx Museum, Nova Iorque; Aldrich Museum, Ridgefield, Connecticut; Galeria Carlos Carvalho e Galeria Pedro Cera, Lisboa; entre outros. Conta com exposições individuais na Coleção Berardo-Sintra e no Museu Calouste Gulbenkian. Entre prémios e residências destacam-se The New York Foundation for the Arts Fellowship, 2009; Center for Book Arts, 2007; Triangle Arts, 2006; Sharpe Foundation, 2004; Lower Manhattan Cultural Council, 2003; Pollock-Krasner Foundation Grant, 2001; Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação Luso-Americana. Título de Especialista em Belas-Artes Escultura, mestre pelo Hunter College City University of New York (2000) e licenciada em Pintura na FBAUL. É professora adjunta convidada da ESAD.CR (IPL).

Célia Ferreira

Licenciatura em Ciências da Comunicação, mestrado em História da Arte e doutoramento em Artes Visuais e Intermédia. Leciona disciplinas de teoria da arte e teoria do design. Interesses e investigação sobre política e espaço público, quotidiano e arquivo visual.

Fernando Brizio

Licenciado em Design de Produto pela FBAUL. Tem desenvolvido objetos produzidos industrialmente bem como séries limitadas, a par de exposições, cenários e espaços interiores para empresas e entidades como Droog, Materia/Amorim, experimentadesign, Cor Unum, Nike, Adidas, Fábrica Bordallo Pinheiro, Il Coccio, Atlantis Vista Alegre, Museu de Serralves, Loja da Atalaia, Cristina Guerra Contemporary Art, Marz Gallery e Galerie Kreo, entre outras. Foi professor visitante na ECAL – École cantonale d’art de Lausanne (CH) e na HFG – Karlsruhe University of Arts and Design (DA). O seu trabalho, desenvolvido por vezes de modo autónomo da encomenda, tem em alguns momentos desafiado as fronteiras disciplinares e é regularmente exibido e publicado internacionalmente. A sua obra faz parte das coleções permanentes do MUDE – Museu do Design e da Moda, Lisboa e do IMA – Indianápolis Museum of Art, entre outras. É Professor na ESAD.CR (IPL) onde coordenou o Mestrado em Design de Produto e a licenciatura em Design Industrial.

Fernando Galrito

Licenciado em Antropologia, MA em Cultura e Tecnologias da Informação, DEA em Animação, Título de Especialista em Realização e Produção de Cinema e Média. Conclui Doutoramento em Comunicação Cultura e Artes. É fundador e Diretor Artístico do Festival de Animação de Lisboa | MONSTRA e da MONSTRINHA desde o ano 2000. Coordenou entre 1987 e 2005 o CITEN | Centro de Experimentação em Imagem e Movimento e foi colaborador e formador do CAI | Centro Artístico Infantil, ambos da Fundação Calouste Gulbenkian. É autor de obras transdisciplinares e transversais,

nomeadamente filmes de animação, documentários e curtas premiados nacional e internacionalmente. Realiza programas, conferências, workshops e comunicações e é professor convidado em várias universidades na Europa, África, América e Ásia. É autor de artigos para catálogos e publicações nacionais e internacionais. É investigador do LIDA (ESAD.CR), membro do conselho científico do CONFIA (Conf. Internacional de ilustração e animação), júri em múltiplos festivais nacionais e internacionais, fundador, colaborador e membro ativo de várias associações e organismos nacionais e internacionais. É professor adjunto da ESAD.CR (IPL).

José Luiz de Almeida E Silva

PhD em Economia com dissertação sobre Prospetiva da Indústria Cerâmica. Mestre em Economia e Gestão de C&T (ISEG-UTL) sobre “Cerâmica - Caso de “humanofactura”?”. Técnico Superior Consultor no CENCAL. Consultor Internacional em Prospetiva. Diretor Executivo da APTCVC - Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas, filiada na AEUCC. Embaixador Cultural da Cerâmica (IAC - International Academy of Ceramics). Membro da Cátedra de Gestão das Artes e da Cultura, Cidade e Criatividade da Rede Unitwin/UNESCO. Diretor-Adjunto da Revista Trimestral “Cerâmicas” (1988 /1998). Membro da Comissão Consultiva para a Certificação de Produções Artesanais Tradicionais, criada no âmbito do IEFP. “Advisory Partner da AEUCC” no projecto INTERRREG “Clay – Cross Sector support for Innovative and Competitive Artistic Ceramic SMEs”. Troféu Carreira “Afonso Lopes Vieira” 2019 atribuído pelo Região de Leiria. Autor e colaborador em várias obras sobre a indústria cerâmica. Professor Adjunto convidado na ESAD.CR (IPL).

Lígia Afonso

É investigadora do Instituto de História da Arte (IHA-Museum and Exhibition Studies), doutorada em História da Arte (NOVA FCSH/FAU–USP com bolsa FCT) e mestre em Museologia e Património Cultural (NOVA FCSH, bolsa FCT). É professora auxiliar convidada na NOVA FCSH. É membro da AICA. Participa e organiza conferências e colóquios, escreve textos para catálogos e revistas e edita publicações, em contexto institucional, académico e independente. Foi, entre outros, assistente de curadoria da 29.ª Bienal de São Paulo; co-curadora e coordenadora editorial do Laboratório de Curadoria, Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura; co-curadora de Cartas de São Paulo (São Paulo) e Histórias da presença portuguesa na Bienal de São Paulo (Porto). Integrou o workshop de curadoria da 31.ª Bienal de São Paulo e colaborou com «How to make biennials in Contemporary Times», o World Biennial Forum n.º 2 da Biennial Foundation em São Paulo. Foi curadora-adjunta da Anozero’19 Bienal de Arte Contemporânea de Coimbra. É professora adjunta convidada da ESAD.CR (IPL).

Luís Ferreira

Diretor do 23 Milhas, projeto que agrega os espaços culturais e eventos culturais do município de Ílhavo. Consultor cultural no município de Braga e diretor artístico do projeto Aldear (Tâmega e Sousa). Fundador e diretor artístico do BONS SONS, festival comunitário de música portuguesa (2006-2019). Foi comissário cultural na Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, com destaque para o projeto intermunicipal Caminhos (2017-2019). Colaborou com a experimentadesign e a Bienal EXD nas áreas de

produção, programação e coordenação de produção e desenvolvimento (2009-2015). Trabalhou no CENTA como produtor cultural (2006-2008). Foi dirigente da associação cultural SCOCS (1999-2017), co fundador do colectivo mente (2013), consultor da empresa Opium e cronista no Jornal Novo Almourol (2015) e membro do Grupo de Trabalho de Aperfeiçoamento do Modelo de Apoio às Artes (2018). É membro do Conselho Consultivo Portugal Expo 2020 Dubai e cronista na Revista Gerador. Formado na ESAD.CR (2006), é professor adjunto convidado desta instituição.

Mário Caeiro

Doutorado em Artes Visuais e Intermédia pela Universitat Politècnica de València, com a tese A Retórica da Arte na Cidade. Dispositivo, Envolvimento e Graça. Autor, coordenador e/ou curador de conceitos de intervenção artística em contexto urbano, percurso que iniciou com a LISBOA CAPITAL DO NADA – MARVILA 2001. Em 2014, publicou a obra Arte na Cidade – História Contemporânea (Temas e Debates/Círculo de Leitores). Em 2019, foi comissário da exposição VICENTE. O MITO EM LISBOA (Museu de Lisboa) e editor do livro Vicente. Símbolo de Lisboa. Mito Contemporâneo (Theya). É investigador no CECC – Centro de Estudos de Comunicação e Cultura da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa e Professor Adjunto na ESAD.CR, onde integra o LIDA – Laboratório de Investigação em Design e Artes,

Margarida Tavares

É licenciada em Teatro pela Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa. Fez estudos de pós-graduação em Texto Dramático Europeu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e em Teatro e Educação na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve. É doutorada em Teoria, História e Prática do Teatro (Dezembro, 2013) pela Universidade de Granada, Espanha. O seu domínio científico de atuação tem sido desenvolvido nas áreas de História do Teatro, História das práticas teatrais, Didática do Teatro e Teatro aplicado. É Professora Adjunta na ESAD.CR (IPL), lecionando, nos cursos de licenciatura de Programação e Produção Cultural e de Teatro, unidades curriculares de propedêutica da interpretação e história do teatro.

Miguel Honrado

Fundador de “Arte e Empresa”, uma das primeiras empresas independentes de produção de espectáculo em Portugal. Foi adjunto da Direção de Produção do Teatro Nacional D. Maria II, coordenador do Pavilhão da Utopia e chefe de projeto (área de programação) na Expo’98, programador e coordenador de produção na Associação Belgais, diretor de produção na primeira edição do Festival dos Oceanos e no Teatro São Luiz, onde também fez assistência de programação; diretor artístico do Teatro Viriato; responsável da programação dos jardins de “O Estado do Mundo”. Integrou e coordenou o Departamento de Dança do IPAE. Com Isabel Alves Costa reformulou e relançou o projeto cultural Comédias do Minho. Foi Presidente dos Conselhos de Administração da EGEAC (2007-2014) e do Teatro Nacional D. Maria II (2015-2016); Secretário de Estado da Cultura (2016-2018); e membro do Conselho de Administração da Fundação do Centro Cultural de Belém (2019). É atualmente Diretor Executivo da AMEC / Metropolitana e professor adjunto convidado da ESAD.CR (IPL).

Ricardo Pimentel

Estudou artes visuais na Maumaus e na ESAD.CR (IPL). A prática da construção de sintetizadores rudimentares originou um percurso ligado à música eletrónica experimental e à eletroacústica, com vários projetos artísticos a solo e em colaboração. Em 2005 co-fundador da Freestylaz, associação que congrega membros de vários bairros sociais periféricos de Lisboa, promovendo o associativismo juvenil e a produção audiovisual e de eventos culturais aglutinadores. Em 2013 inicia projetos de programação musical regular, essencialmente nas Caldas da Rainha, e em 2015 é co-fundador do Grémio Caldense (2015), associação através da qual se dedica à programação e direção técnica de concertos de música de vanguarda, exposições, ciclos de cinema, etc. Trabalha desde 2007 como técnico e desenhador de luz em produções teatrais e musicais e, desde 2017, como técnico de iluminação no CCC de Caldas da Rainha. É desde 2015 professor convidado na Hochschule Fulda, Hessen. É professor assistente convidado na ESAD.CR (IPL).

Sílvia Moreira

Artista plástica, mediadora cultural, professora e investigadora. Licenciada em Artes Plásticas na ESAD.CR e Mestre em Ensino das Artes Visuais pelo Instituto de Educação / Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Formadora creditada e colaboradora regular em vários serviços educativos, nomeadamente na Fundação Calouste Gulbenkian, Casa da Cerca – Centro de Arte Contemporânea, Museu Coleção Berardo, Fundação Culturgest, Museu Serralves, Palácio da Ajuda e Palácio Anjos. Concede e implementa, em coautoria, projetos de arte participativa e de intervenção artística-social em diversos contextos e com pessoas de todas as idades. É professora assistente convidada da ESAD.CR.

Sofia Baptista

Coordenadora de Comunicação no Loulé Design Lab, projeto da Câmara Municipal de Loulé. Colaborou com as equipas de produção e comunicação da Dgartes, nas Bienais de Veneza de 2018 e 2017. Como produtora cultural, integrou a equipa da Trienal de Arquitetura de Lisboa em 2019, 2016 e 2013 e da ExperimentaDesign em 2011 e 2009. Trabalhou na divulgação do Festival Alcantara, em Lisboa, Festival Materiais Diversos, em Minde, Festival Verão Azul e Encontros do Devir, no Algarve. Sócia-fundadora da empresa Design'98, que dirige de 1998 a 2009. É Licenciada em Design de Comunicação Visual pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. É professora assistente da ESAD.CR.

Susana Nascimento

Susana Nascimento Duarte é professora adjunta da ESAD.CR (IPL) e membro do Instituto de Filosofia da Nova, onde integra o CineLab, e o projeto de investigação “Fragmentação e Reconfiguração: A experiência da cidade entre arte e filosofia”. Foi investigadora dos projetos “Cinema e Filosofia. Mapa de um encontro” (IFILNOVA/ FCSH/UNL) e “Falso Movimento: Estudos sobre escrita e cinema” (CEC/FLUL). Foi

uma das organizadoras dos laboratórios Arte-Arquivo (2017), Cinema-Arquivo (2018) e Cidade-Arquivo (2019), integrados no Ciclo de encontros “O que é o Arquivo?”, uma iniciativa da Videoteca do Arquivo Municipal de Lisboa. É editora da secção Entrevistas da “Cinema: Revista de Filosofia e Imagem em Movimento”. Em 2011 realizou o filme “Atelier” e encontra-se a terminar o filme “Jardim de Infância”.

Teresa Morais

Artista, trabalha em torno da criação de ações definidas por nenhum público presente, ou em que a sua presença é coincidência, e cujos vestígios condensa em livros, vídeos analógicos ou fotografias. As suas primeiras ações datam de 2003 durante a criação do coletivo Usually4 (Weimar), com exposições em cidades como Belgrado, Berlim, Wrocław e Moscovo. Desde então o seu trabalho surge do que observa, seja um lugar, um objeto ou uma situação, para perturbar a sua configuração, para se atravessar neles como uma forma de vivenciar as coisas. Tem participado em exposições coletivas, nacional e internacionalmente, com destaque para o prémio Fernando Beck (Florianópolis), em 2014. Fez um Mestrado em arte pública e novas estratégias artísticas (Bauhaus, Weimar) e um Doutoramento em performance (FBA.UP). É professora adjunta na ESAD.CR (IPL), onde leciona desde 2008.

LICENCIATURA
**PROGRAMAÇÃO
E PRODUÇÃO
CULTURAL**

2020-21

**ESCOLA
SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN
DAS CALDAS
DA RAINHA
POLITÉCNICO
DE LEIRIA**



**POLITÉCNICO
DE LEIRIA**
ESCOLA SUPERIOR
DE ARTES
E DESIGN

